

Saúde do Trabalhador e a Divisão Sexual do Cuidado: uma análise das licenças dos servidores da UFRJ

Daniel Bossan Gonçalves Xavier ¹
Rachel Gouveia Passos ²

RELATO DE PESQUISA

RESUMO

O intuito do presente trabalho foi pautar a discussão sobre cuidado, saúde do trabalhador, relações de gênero e divisão sexual do trabalho a partir da experiência da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CPST/UFRJ), tendo como referência as licenças que os servidores usufruem para cuidar de seus familiares adoecidos, conforme lhes é garantido pelo Regime Jurídico Único dos Servidores da União (Lei 8112/90). O trabalho traz como aporte teórico-metodológico a opção pela teoria marxista e o método dialético, o que possibilita a análise do objeto de estudo na perspectiva da totalidade social. Também foi realizada a coleta de dados através do levantamento dos prontuários de servidores no arquivo da Divisão de Saúde dos Trabalhadores da UFRJ. Durante a análise dos dados identificou-se conflitos na relação entre o espaço de produção e reprodução social, além dos impactos da precarização do trabalho, advinda das transformações econômicas, o que atinge a todos os trabalhadores, inclusive os funcionários públicos da educação federal. Além disso, foram levantados os impactos da divisão sexual do trabalho na aferição das licenças, o que implica diretamente na responsabilização dos cuidados na dinâmica familiar. Como resultado, constatamos o quão baixa ainda é a adesão dos servidores do sexo masculino ante a solicitação de licenças para exercer o cuidado e acompanhamento de familiares. Concluímos que os homens trabalhadores servidores aferem aproximadamente nove vezes menos licenças que as mulheres trabalhadoras da UFRJ, mesmo sendo quase proporcional o quantitativo de servidores entre os sexos.

Palavras-chave: Capitalismo, saúde do trabalhador, cuidado, gênero, masculinidade.

¹ Assistente Social. Especialista em Serviço Social e Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestrando em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (PPGSSDR/UFF/Niterói). E-mail: danielbossan@hotmail.com.

² Assistente Social. Pós-Doutora em Serviço Social e Políticas Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutora em Serviço Social pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora Adjunta da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ) e Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal Fluminense (PPGPS/UFF). E-mail: rachel.gouveia@gmail.com.